

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	A presença feminina na Casa Estudantil Universitária de Porto Alegre/CEUPA (1970-1980)
<b>Autor</b>	GREICE DE QUADROS ALVES
<b>Orientador</b>	DÓRIS BITTENCOURT ALMEIDA

## **A presença feminina na Casa Estudantil Universitária de Porto Alegre/CEUPA (1970-1980)**

Greice De Quadros Alves/Graduanda em  
Pedagogia (PIBIC-CNPQ)

Orientadora: Profa. Dra Dóris Bittencourt Almeida  
Faculdade de Educação/UFRGS

A Moradia Estudantil emerge no Rio Grande do Sul em meados da década de 1930, com a criação da Casa de Estudante Aparício Cora de Almeida (CEUACA). Ao longo das décadas, outras instituições se estabeleceram, via de regra, destinadas aos homens. Inscrita no campo da História da Educação, vinculada ao Projeto "As muitas faces da educação na História de Porto Alegre e seu entorno (sec. XIX e XX)", a pesquisa toma como objeto de estudo memórias de moradoras da Casa Estudantil Universitária de Porto Alegre (CEUPA), que lá estiveram entre as décadas de 1970-1980. Especificamente, pretende-se investigar quem eram essas mulheres, de onde vinham, quais as motivações para buscarem a Casa, compreender suas concepções de mundo e analisar os itinerários de algumas delas. Para desenvolver a pesquisa, realizaram-se três entrevistas com antigas moradoras da Casa e examinaram-se os seguintes documentos: um livro de poesias e dois periódicos escritos pelos moradores e documentos relativos à seleção e ao ingresso na CEUPA. Metodologicamente, utilizou-se a análise documental histórica e a História Oral, que transformou as narrativas dessas mulheres em fontes para este trabalho. A análise desse corpus empírico permite que se construa uma inteligibilidade acerca da história desta Casa de Estudante. Entende-se a CEUPA como uma instituição educativa (MAGALHÃES, 1999), ou seja, um lugar que educa os jovens que lá estão, tendo como referência o respeito ao coletivo, as trocas e aprendizagens que transcendem os espaços formais de educação. A CEUPA oferece moradia gratuita, desde 1950, a estudantes universitários e pré-universitários oriundos do interior do Rio Grande do Sul ou de outras partes do mundo. Caracteriza-se por sua autonomia administrativa e autogestão, sendo um de seus princípios promover a convivência democrática entre os jovens. Como conclusões parciais do estudo, pode-se dizer que a presença feminina nesta Moradia Estudantil representa a expressão da luta das mulheres para conquistarem outros espaços na sociedade brasileira. O investimento na formação educacional por meio do acesso ao ensino superior era entendido como uma possibilidade de disputarem com os homens as oportunidades que o mercado de trabalho oferecia. Por outro lado, nessas lutas, percebem-se questões subjetivas. Deixar a casa materna/paterna, vir para uma cidade grande em busca de estudo e de trabalho, enfrentar desafios cotidianos, se deparar com dificuldades de diferentes ordens são situações que têm ressonância na constituição das identidades dessas moradoras. Além disso, estar na Casa representa para muitas a possibilidade de transgressão a um determinado modelo feminino atrelado a uma sociedade ainda patriarcal.

MAGALHÃES, Justino. **Comunicação Contributo para a História das Instituições Educativas:** entre a memória e o arquivo. Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho. 1999.

